**PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Paola Karoline Gonçalves da Silva1, Jany Meiry Arruda da Costa2, Emanuella Kassia Paiva Damasceno2, Regiane Thaís Silva3, Maria Bruna Coelho Diniz4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) afirma que é considerada Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), quando o valor pressórico for igual ou superior a 140 x 90 mmHg. O tratamento não farmacológico é muito eficiente. Estudos com resultados satisfatórios vem confirmando que a mudança de hábitos alimentares e o exercício físico, como uma simples caminhada, reduz os riscos de desenvolver obesidade, doenças cardiovasculares, dislipidemia e reduz os valores pressóricos. O tratamento medicamentoso é uma decisão baseada em um conjunto de fatores como a adesão de mudança de hábitos alimentares saudáveis, atividade física e adesão ao tratamento. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a promoção da saúde aos pacientes com hipertensão arterial sistêmica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem de um Centro Universitário. Foi realizada uma ação educativa aplicada a pessoas portadoras de HAS, durante o mês de abril de 2019 em uma comunidade localizada em Fortaleza-CE. Participaram aproximadamente 50 pessoas, com faixa etária entre 43 e 75 anos, que são acompanhadas por enfermeiros e médicos mensalmente, no posto de saúde da comunidade. Foram abordados a definição de HAS, fatores de risco e agravantes da patologia, sinais e sintomas, consequências e possíveis complicações. A maioria dos pacientes relatou um histórico familiar de doenças crônicas, e percebeu-se que uma grande parte deles também foi acometida com acidente vascular encefálico (AVE), infarto agudo do miocárdio (IAM) e também diabetes mellitus. Portanto, estes pacientes fazem uso de outros medicamentos. Diante disso, orientou-se o uso correto as medicações, sobre a ingestão na hora certa, a dose certa e a importância da ida mensalmente à Unidade Básica de Saúde, para o acompanhamento. Foram utilizados cartazes com figuras ilustrativas e, ao fim foi feito a distribuição de folders informativos com brindes. Foi obtido um resultado satisfatório com os pacientes, ocasionando um elo maior de vínculo entre clientes e profissionais de saúde, gerando credibilidade e segurança. Este estudo teve um valor significante na estrutura acadêmica, onde a equipe de enfermagem abordou na atividade educativa, práticas de melhoria na convivência com a doença, promoção, além de ofertar maneiras para realizar um tratamento adequado, individualizado e humanizado. Conclui-se que as experiências vivenciadas durante a graduação, posteriormente irá trazer melhoria na atuação profissional, por permitir uma aproximação do discente com a realidade atual.

**Descritores:** Hipertensão; Enfermagem; Educação em saúde.